

Acontecimentos dos Serviços Mundiais de NA que podem ser do seu interesse...

Pedimos que divulguem esta página por e-mail, ou forneçam uma cópia ao seu CSA, CSR e demais membros interessados. Continuamos incentivando as pessoas a fazer sua assinatura eletrônica da *The NA Way* e do *NAWS News*. Esta iniciativa contribuirá para o aumento da eficiência da comunicação e redução dos custos de distribuição.



Living Clean: The Journey Continues (Viver Limpo: A Jornada Continua), nosso novo livro Aprovado pela Irmandade, encontra-se disponível em capa dura e brochura. As duas encadernações custam US\$ 8,75. A versão eletrônica do livro será lançada em breve. Uma edição comemorativa e numerada, de tiragem limitada, ainda se encontra à venda por US\$ 30, mesmo preço da edição comemorativa do *Just for Today* (*Só por Hoje*).



As versões eletrônicas do Texto Básico (em inglês), *Sponsorship* (*Apadrinhamento*) e *It Works: How & Why* (*Isto Resulta: Como e Porque*) também estão disponíveis. Elas podem ser adquiridas nas lojas da Amazon e iTunes, com links em nossa página na Internet.



WCNA 35: Ao celebrar 60 anos de recuperação (nosso jubileu de diamante) na convenção mundial da Filadélfia, certamente vivenciaremos o tema do encontro, "A Jornada Continua". Acesse www.na.org/wcna para obter informações atualizadas.



Sistema de Serviços: Estamos encerrando nossos testes com o que passamos a denominar FSGs e CSLs. Como resultado dos testes de campo, decidimos propor decisões sobre os serviços locais na conferência de 2014, e continuar a reunir informações sobre serviços nos estados/países/províncias. O CAR 2014 incluirá decisões sobre os serviços locais e, caso sejam aprovadas pela conferência, haverá um plano de transição no CAT. Seguimos postando novas ferramentas e atualizações sobre o projeto, no endereço: www.na.org/servicesystem.



Zonas: Prosseguimos em nossas discussões sobre a função das zonas no novo sistema de serviços, e mais uma vez abordamos o assunto neste *NAWS News*. Ponderamos qual quantidade de zonas seria mais eficaz para os Estados Unidos. O que acham de termos três a seis zonas no país, em vez de oito? Mandem sua opinião para o e-mail worldboard@na.org.



Conferência Mundial de Serviço: Avaliamos algumas propostas específicas com relação à WSC. Uma delas seria substituir o custeio automático da ida de todos os delegados à WSC e instituir o critério de necessidade. A outra seria eliminar a participação dos suplentes de delegado na conferência.



Assentamento na WSC: Não faremos nenhuma recomendação para a política de assentamento até que a conferência chegue a um melhor entendimento do seu real desejo quanto ao futuro da WSC. Até que isso aconteça, recomendamos que a conferência não conceda assento a nenhuma nova região enquanto não alcançarmos essa visão compartilhada.

Acesse o *NAWS News* no endereço www.na.org/nawsnews

nawsnews

- ✦ Projeto *Introdução às Reuniões de NA*: Agradecemos por todas as sugestões, enviadas por cinco países e 19 estados. A maior parte delas indicou que os membros gostam do recurso tal como se apresenta. Recebemos algumas contribuições importantes para pequenas melhorias, que foram incorporadas à minuta para aprovação, a ser publicada no *CAR*.
- ✦ Projeto do Livro de Tradições: Temos recebido comentários e sugestões de pessoas que realizaram oficinas da irmandade, utilizando o formato de sessão que elaboramos para o projeto. Criamos novas oficinas para recolher material direcionado especificamente para cada tradição: um formato de 90 minutos, juntamente com um workshop mais curto, de 20 minutos, para uso nos grupos. Estamos animados por oferecer novos veículos para participação e coleta de sugestões. Acesse os materiais on-line e encaminhe seus comentários através da webpage do projeto: www.na.org/traditions.
- ✦ Seminários On-line – compartilhando experiências: A participação em nossos seminários on-line aumentou, e gostaríamos de incentivar o envolvimento de um número ainda maior de coordenadores de áreas e regiões. Os temas do serviço que pretendemos apresentar são: convenções, H&I e RP. Se você quiser participar da discussão de problemas e soluções, juntamente com outras pessoas que prestam esses serviços, pedimos que envie seu nome, endereço de e-mail, encargo no serviço e região e/ou área para os seguintes e-mails: events@na.org para convenções; handi@na.org para servidores de H&I; e PR@na.org para servidores de confiança de RP/IP.
- ✦ Seminário On-line para Delegados Regionais: Nosso primeiro webinar para participantes da conferência foi considerado um sucesso. Aguardamos ansiosamente pelo próximo.
- ✦ Finanças: Arcamos com o compromisso de prestar serviços mundialmente, e todos nós amamos NA e sentimos orgulho porque a Irmandade está em 129 países. Vamos agir de acordo com esse amor e orgulho, contribuindo financeiramente através do nosso portal www.na.org/contribute.
- ✦ Estão previstos aumentos nos preços de distribuição e da literatura, a partir de janeiro de 2014. Maiores informações poderão ser encontradas na seção de Novos Produtos e na matéria deste *NAWS News*.



Acesse o *NAWS News* no endereço www.na.org/nawsnews

COMO PODEMOS AJUDAR??

Há mais de duas décadas, os Serviços Mundiais iniciaram um processo que enfocava a melhoria dos serviços de NA. Começando pelo inventário dos Serviços Mundiais de 1992 e dando prosseguimento nesta década, temos avaliado questões de serviço relacionadas aos grupos, membros, áreas e regiões. Compilamos informações e discorremos sobre Discussões Temáticas da Irmandade, como Infraestrutura; Atmosfera de Recuperação; Liderança; Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade; etc. Analisamos todos os dados, e todos os envolvidos pareceram concordar que alguns dos problemas deviam-se à apatia, falta de servidores de confiança para transmitir a mensagem de recuperação, baixa frequência de RSGs, fraco fluxo financeiro e prestação de serviços inadequada (por exemplo, linhas de telefone sem atendimento). Ninguém pareceu contestar esses fatos. Nossos workshops mais requisitados foram para incentivo do envolvimento dos membros no serviço e Fortalecimento dos Grupos de Escolha.

Há mais de cinco anos, os Serviços Mundiais propuseram dar início a uma reformulação abrangente de nossa estrutura de serviço, para implantar um sistema que ajudasse a solucionar algumas das nossas dificuldades recorrentes. A Conferência Mundial de Serviço concordou com a ideia e, juntos, decidimos seguir em frente. Esta proposta não é um passe de mágica; nenhum de nós imaginou que, da noite para o dia, teríamos todo o dinheiro para prestar serviço, todos os RSGs participando do serviço da área e uma abundância de servidores de confiança. Em vez disso, começamos a construir a base, nosso propósito primordial. Com isto em mente, nosso primeiro trabalho foi a revisão da Visão para o Serviço de NA.

Nos últimos quatro anos, temos debatido os tópicos Infraestrutura e Nosso Sistema de Serviços. Acreditamos que chegou o momento de usar os resultados dessas discussões, inclusive as informações do *Relatório da Agenda da Conferência 2008*, e partir para a formulação de recomendações a serem avaliadas pela irmandade. Nossa atual estrutura de serviço foi desenvolvida para uma irmandade que apresentava necessidades muito diferentes das que temos hoje globalmente. Por isso, não admira que tenhamos uma grande quantidade de informações sobre serviços ineficientes. Porém, também escutamos ideias novas e criativas que as comunidades locais de NA adotaram, e esperamos construir a partir delas.

Extraído do plano de projeto do Sistema de Serviços, de 2008

Agora, após anos trilhando este caminho, alguns companheiros acusam os Serviços Mundiais de impor uma mudança em nosso sistema de serviços, quando na verdade fizemos o nosso melhor nível de parceria com a Irmandade, a cada passo, para aproximar o Projeto do Sistema de Serviços de uma visão compartilhada. Parecemos concordar que ficamos aquém do esperado em nossos esforços de serviço e até mesmo estar de acordo com os problemas identificados e a visão compartilhada para o serviço de NA – então, como podemos seguir em frente juntos?

Sabemos pela própria experiência pessoal que toda mudança é confusa. Muitos de nós, provavelmente, lembram da transformação das suas vidas ao trabalhar os Passos Seis e Sete. Porém, também reconhecemos que elas melhoraram, assim como os relacionamentos, quando chegamos do outro lado e concluímos a mudança. Esta analogia se aplica às Propostas do Sistema de Serviços. Acreditamos que a mudança é necessária para a futura estabilidade e desenvolvimento de NA. É nossa responsabilidade como servidores de confiança inventariar, analisar e sugerir maneiras de progredir. Como irmandade, inventariamos nossos esforços de serviço repetidamente, ao longo dos anos, e compartilhamos abertamente essas “qualidades” e “defeitos”, uns com os outros.

Como diz o *Isto Resulta: Como e Porque*, “Quando a dor de permanecer na mesma se tornar maior do que o nosso medo de mudança, iremos certamente entregar-nos.” (Sexto Passo) Algum de nós sabia o que iria encontrar ao final do Sexto e do Sétimo Passo? Não. As propostas do sistema de serviços nos pedem para abrir mão do velho e arriscar aceitar algo novo.

Agora que nos deparamos com a oportunidade de mudar, a estrada tornou-se mais estreita. Muitas pessoas estão entusiasmadas com a possibilidade de aperfeiçoar nossos serviços e crescer. Porém, existem aqueles que fincam pé na sua posição, defendendo o direito de NA continuar da mesma forma como sempre funcionou. Como somos líderes responsáveis, o quadro mundial sentiu-se na obrigação de propor sugestões que alguns consideram complicadas ou questionáveis. Alguns companheiros poderão achar que o exercício dessa responsabilidade é algo arbitrário, outros poderão discordar das nossas sugestões, mas fazer menos do que o melhor para o futuro de NA nunca foi uma opção para nós.

Em um parágrafo que é tão verdadeiro hoje quanto há décadas atrás, quando foi escrito, o Texto Básico nos alerta: “Tudo o que acontece no decorrer do serviço de NA tem que ser motivado pelo desejo de levar a mensagem de recuperação com maior êxito ao adicto que ainda sofre. Começamos este trabalho por este motivo. Temos que nos lembrar sempre que, como membros individuais, grupos e comitês de serviço, não estamos e nunca deveremos estar em com-

petição uns com os outros. Trabalhamos separadamente e em conjunto para ajudar o recém-chegado e para o nosso bem-comum. Aprendemos dolorosamente que disputa interna aleija a nossa Irmandade; impede-nos de prover os serviços necessários ao crescimento.”

Nossa Irmandade adotou a Visão para o Serviço de NA, e agora temos que descobrir como podemos prosseguir e realizar essa visão. Na Conferência Mundial de Serviço de 2014, a Irmandade, através do CAR, terá a oportunidade de escolher a direção do nosso futuro compartilhado. Nossa opção é um ato de fé. Todos nós, membros do Quadro Mundial e leitores desta edição do *NAWS News*, estamos motivados pelo desejo de transmitir a mensagem de recuperação aos adictos. De certo modo, estamos plantando árvores que darão sombra para outras pessoas. Qual é o legado que pretendemos deixar para os companheiros que ainda não estão aqui? Como podemos seguir em frente, juntos, e de que maneira os Serviços Mundiais podem ajudar?



INSPIRADOS PELO NOSSO PROPÓSITO PRIMORDIAL

O CICLO DA CONFERÊNCIA CAMINHA EM DIREÇÃO À WSC 2014

A reunião do Quadro Mundial ocorreu de 10 a 13 de julho de 2013, em Chatsworth, Califórnia. Demos início aos trabalhos na quarta-feira, com o Planejamento Estratégico; elaboramos estratégias para os resultados desejados para 2016 e estabelecemos as prioridades.

Passamos a quinta-feira em uma discussão com mediador, focada no Sistema de Serviços. Começamos nosso dia focados no futuro da WSC: como a conferência poderá evoluir como um corpo de serviço eficiente e eficaz, que demande menos recursos do NAWS. Também analisamos um custeio de delegados que não seja compulsório, e um papel renovado para os delegados suplentes, alinhado com a recomendação do quadro para que eles não participem da WSC. Antes de formular a nossa recomendação, ponderamos uma série de fatores: o tamanho da conferência e a habilidade de tomarmos decisões por consenso, capacidade e sustentabilidade da nossa configuração atual; nossas vontades em contraposição às nossas necessidades; o fato de que estamos em desequilíbrio, com um número muito maior de participantes dos Estados Unidos do que de membros internacionais; e a improvável mudança para outro local em função do custo. Pensamos até em abolir as formações em círculo,

porém, é nesse cenário que ocorrem as discussões, ideias para o futuro e trocas interpessoais. Encerramos os trabalhos de quinta-feira aprofundando o debate do papel das zonas.

A sexta-feira começou com o levantamento da situação atual dos testes de campo do sistema de serviços. Concordamos em encerrar a etapa formal de testes de campo e promover uma discussão para oferecer aos participantes dos testes uma oportunidade de avaliar os resultados. Tomamos uma decisão sobre nomenclatura, que explicaremos mais adiante, na seção intitulada “terminologia”. O que antes era chamado de USL (Unidade de Serviços Locais) agora será denominado Conferência de Serviços Locais (CSL); a USG (Unidade de Suporte aos Grupos) será chamada de Fórum de Suporte aos Grupos (FSG); e o Quadro de Serviços Locais (QSL) permanecerá com o mesmo nome. Depois de discutir o sistema de serviços, aprovamos a versão revisada da Introdução às Reuniões de NA, para inclusão no CAR 2014, e avaliamos o andamento e as próximas etapas do projeto do Livro de Tradições.

O seminário on-line dos participantes da WSC teve início no mesmo sábado da nossa reunião, com a participação de oitenta e seis delegados e suplentes. Como foi nosso primeiro webinar para esse público, ao final, debatemos os aspectos positivos e pontos a melhorar para os próximos eventos. Depois dessa conversa, voltamos nossa atenção para os reajustes da literatura e dos custos de remessa, que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, e para a produção e o lançamento da versão eletrônica do *Living Clean: The Journey Continues* (Viver Limpo: A Jornada Continua). Encerramos nossa reunião do quadro com as novidades da WCNA 35.

INFORMATIVO FISCAL

Gostaríamos de ter algo novo a dizer com relação às vendas do Texto Básico e às contribuições. O fato é que as contribuições permanecem abaixo do valor aprovado no orçamento da WSC, e as vendas do Texto Básico seguem em declínio. Evidentemente, este é um problema sério e crônico, mas preocupa ainda mais o fato de menos companheiros adquirem o nosso livro a cada ano. Em algum momento, precisaremos conversar sobre como incutir um senso de responsabilidade em nossos membros, para que cuidem da sua Irmandade e ajudem a levar a mensagem até o adicto que ainda sofre. Essa discussão, assim como a do sistema de serviços, precisa estar focada na sustentabilidade e naquilo que desejamos construir para aqueles que ainda não encontraram uma nova maneira de viver. Nós, dos Serviços Mundiais, cortamos despesas, fizemos propostas de mudanças adicionais e continuaremos a examinar aquilo que fazemos, e como fazemos. Algumas dessas mudanças serão relativamente imperceptíveis para a Irmandade, mas outras, como o corte de atividades de relações públicas ou estabelecimen-

to de prioridades nos projetos de traduções, afetam a nossa capacidade de transmitir a mensagem. No encerramento do nosso último exercício fiscal, apresentamos declínio, exceto no Living Clean (Viver Limpo), e estamos regredindo nos serviços necessários e atendimento de demandas, porque as contribuições e vendas de literatura não atingiram os valores aprovados no orçamento.

REAJUSTE NAS DESPESAS DE REMESSA – PARA EUA E CANADÁ

A partir de 1º de janeiro de 2014, os custos de distribuição de literatura e materiais sofrerão reajuste. Não realizamos aumento no valor das remessas há quatro anos, embora o preço do combustível e da mão de obra associada às entregas tenha subido nesse período. Não é responsável da parte do NAWS continuar a pagar mais do que cobramos pelo envio dos materiais. Nos primeiros onze meses do exercício fiscal de 2012-2013, gastamos US\$ 113.000 a mais do que cobramos.

Taxas de remessa de materiais, a partir de 1º de janeiro de 2014:

- Pedidos abaixo de US\$ 25 – terão aumento de US\$ 5,00 para US\$ 6,00
- Pedidos de US\$ 25 a US\$ 50 – terão aumento de US\$ 7,00 para US\$ 9,00
- Pedidos de US\$ 50 a US\$ 150 – terão aumento de 15% para 17%
- Pedidos de US\$ 150 a US\$ 500 – permanecerão em 12%
- Pedidos acima de US\$ 500 – terão aumento de 6% para 8%

A nova tabela de custos de distribuição também poderá ser encontrada no verso do Informativo de Novos Produtos.

REAJUSTE NOS PREÇOS DA LITERATURA

Temos adiado todos os aumentos de preços desde 2008, na esperança de que as contribuições e as vendas do Texto Básico pudessem aumentar ou, pelo menos, se estabilizar. Nada disso aconteceu. Reconhecemos que existe uma disparidade entre a nossa filosofia e a nossa realidade. Nossa filosofia é financiar os serviços através de contribuições diretas; nossa realidade é custear os serviços através da venda de literatura e arrecadação com eventos. Por mais que desejemos nos aproximar de nossos ideais e conseguir prover serviços com o dinheiro que chega até nós através da sacola, é com humildade que aceitamos quem somos e onde nos encontramos. A realidade é que, para continuar a cumprir com as responsabilidades da nossa organização, precisamos reajustar os preços da literatura.

Tudo aumentou nos últimos cinco anos – custos de materiais e de impressão, para citar dois fatores que afetam a literatura. Não somos imunes às realidades da vida cotidiana. Este é o 30º aniversário do nosso Texto Básico, que custava US\$ 8,00 em 1983. Segundo a maioria dos cálculos de inflação nos Estados Unidos, o livro deveria custar US\$ 18,76 em 2013, trinta anos depois. Os únicos reajustes sofridos pelo Texto Básico foram para recuperar diretamente o custo de matérias-primas ou o aumento de preço decorrente da aprovação da 6ª Edição, em consequência do maior número de páginas devido à inclusão de histórias pessoais de companheiros do mundo todo. Esse aumento elevou o preço do Texto Básico, de US\$ 9,70 para US\$ 11,00, há cinco anos. De acordo com o nosso propósito primordial e a crença de que o Texto Básico é essencial para esses esforços, planejamos aumentar o custo do Texto Básico em apenas 5%, para US\$ 11,55, e quase todos os outros itens de estoque em cerca de 10%.

	Atual	jan/2014
TEXTO BÁSICO	\$11,00	\$11,55
SÓ POR HOJE	\$8,10	\$9,00
ISTO RESULTA: COMO E PORQUE	\$8,10	\$9,00
LIVRO APADRINHAMENTO	\$7,40	\$8,25
GUIA PARA TRABALHO DOS PASSOS	\$7,70	\$8,50
VIVER LIMPO	\$8,75	\$9,75
MEDALHÕES	\$2,90	\$3,20
FICHAS-CHAVEIRO	\$0,48	\$0,53
IPs	\$0,22	\$0,24



SISTEMA DE SERVIÇOS

É por vezes difícil saber o que poderá afetar NA como um todo. A Quarta Tradição permite-nos equilibrar a liberdade de autonomia com a nossa responsabilidade de preservar a unidade de NA. Somos desafiados, na Quarta Tradição, a aplicar a autonomia de forma a fortalecer o crescimento e a vitalidade de NA. A autonomia encoraja os grupos a tornarem-se fortes e vivos, mas também lhes recorda que são uma parte vital de um todo maior: a Irmandade de Narcóticos Anônimos. Cada vez que tomamos decisões nos nossos grupos, temos em mente o nosso bem-estar comum.

Quarta Tradição, Isto Resulta: Como e Porque

Os companheiros que costumam ler o NAWS News, que participam do fórum de discussão on-line dos integrantes da WSC ou prestam serviço a Narcóticos Anônimos já devem

ter ouvido falar que existe uma vívida oposição ao Projeto do Sistema de Serviços. Diferenças de opinião podem ser saudáveis e conduzir-nos a melhores decisões, mas é preciso ter um diálogo de mente aberta para chegar lá. Aceitamos a discussão e pedimos a todos que mantenham a mente aberta.

Todos nós queremos o mesmo para NA. Queremos ser o mais eficientes possível para alcançar nosso propósito primordial de levar a mensagem aos adictos que ainda sofrem. Entretanto, parece que temos ideias diferentes de como alcançar esse objetivo. Na verdade, algumas das nossas diferenças podem realmente ser mal-entendidos.

O mal-entendido mais comum que temos ouvido, talvez, seja que os Serviços Mundiais pretendem forçar uma mudança, inclusive reestruturação, nos grupos, áreas e regiões. Queremos deixar claro: o NAWS não pretende impor alterações estruturais ou de procedimentos aos corpos de serviços locais. A ideia de que o NAWS pode ou pretende forçar os grupos a se filiarem a um determinado corpo, ou uma área a se unificar com outra área, ou uma região a se unificar com outra região, simplesmente, não procede.

Entretanto, as Propostas do Sistema de Serviços recomendam mudanças estruturais: corpos de serviço locais formados dentro das divisas do município ou da cidade; fóruns de grupos compostos por grupos das redondezas; corpos de serviço formados dentro das divisas do estado, país ou província. Elas também sugerem que os corpos de serviço adotem determinados processos: planejamento e decisão por consenso, por exemplo.

Mas é essencial que se tenha em mente que quaisquer decisões – como se estruturar, como tomar decisões, como planejar serviços – serão tomadas de forma colaborativa. Se a Irmandade decidir seguir em frente e adotar as Propostas do Sistema de Serviços, os grupos, as áreas e regiões debaterão quais mudanças desejam implementar. A transição para o novo sistema de serviços não significa que os Serviços Mundiais irão determinar o que os corpos de serviço locais irão fazer. Na verdade, os Serviços Mundiais oferecerão as ferramentas e os planos para que os corpos de serviço locais discutam conjuntamente de que forma desejam que a transição ocorra.

Esperamos que a consciência da Irmandade se manifeste na WSC 2014, dizendo-nos se os companheiros desejam prosseguir com a primeira etapa do processo de mudança para o novo sistema. Já investimos muito tempo, energia e dinheiro neste projeto, e acreditamos no apoio dedicado dos grupos, no planejamento e orçamento dos serviços locais, divisas dos corpos de serviço que facilitem nossa localização por parte dos membros em potencial e profissionais que encaminham adictos para nós, e tomada de decisões colaborativas.

Mais do que tudo, neste *NAWS News*, queremos perguntar de que forma podemos caminhar em direção ao futuro, com um espírito de serviço amoroso e unidade.



TERMINOLOGIA

Conforme relatamos na última edição do *NAWS News*, muitos de vocês manifestaram que a palavra “unidade” não era adequada para denominar um corpo de serviço de NA. Nesta reunião, demos continuidade à nossa discussão sobre terminologia e chegamos ao consenso de usar o termo “fórum de suporte aos grupos” em vez de “unidade de suporte aos grupos”, como era chamada até então. Também concordamos que “conferência de serviços locais” era uma melhor descrição do que “unidade de serviços locais”. Começaremos a usar esta nova terminologia, e a atualizar gradativamente os documentos em nosso website.

NOTÍCIAS DOS TESTES DE CAMPO

Estamos encerrando a parte formal dos nossos testes de campo, embora saibamos que diversas das nove comunidades-núcleo, bem como muitas das demais comunidades em teste, pretendam continuar realizando reuniões de fórum de suporte aos grupos e conferências de planejamento. Até a conferência, seguiremos trabalhando na coleta de informações dessas comunidades e continuaremos a relatar os resultados no *NAWS News* e nos relatórios da conferência.

Nosso entendimento mais importante talvez tenha sido que as comunidades precisam de tempo para se conscientizar, de apoio, e que as mudanças precisam ser planejadas para serem implantadas por etapas.

Seguem algumas das ideias que levantamos, e que poderão ajudar nessa evolução:

- Os corpos de serviço que estiverem na transição de CSAs mensais para CSLs trimestrais poderão, inicialmente, trocar a reunião de serviço mensal por uma bimestral, para depois passar para uma reunião trimestral. Dessa forma, a alteração será mais gradual e menos drástica.
- Alguns dos projetos resultantes da assembleia de planejamento inicial poderão estar focados especificamente na própria transição em si, para que os grupos de trabalho fiquem incumbidos das configurações difíceis da transição.

- Uma ideia para se realizar a transição para fóruns de suporte aos grupos é começar com um FSG para toda a comunidade, que gradualmente se transformaria em uma série deles. Um só FSG poderá estabelecer as melhores práticas, que as pessoas irão valorizar.
- Pode ser interessante adotar a decisão por consenso logo no início. Como esse tipo de mudança poderá gerar muita tensão sobre o corpo de serviço, aprender a formar um consenso poderá ser um importante primeiro passo a ser adotado para assegurar uma mudança mais efetiva.

Outros pontos que funcionaram bem em algumas das comunidades em teste:

- Os fóruns de suporte aos grupos parecem se desenvolver melhor quando recebem alguma estrutura. Tiveram sucesso os quadros de serviços locais que designaram alguém para ficar responsável, inicialmente, pela administração e condução do FSG, e depois foi treinando alguém de dentro do FSG para assumir o comando.
- Também houve sucesso na criação de temas anuais para os fóruns de suporte aos grupos. Os temas podem ser relacionados ou coordenados em paralelo com o ciclo de planejamento da conferência de serviços locais.
- Se os FSGs forem vistos como mais um recurso da comunidade, eles tenderão a ser mais bem sucedidos. A maioria das comunidades que realizaram testes de campo enfrentaram o desafio de divulgar amplamente na comunidade a existência dos fóruns de suporte aos grupos, sua localização, data e função.

FERRAMENTAS

Seguimos elaborando ferramentas para auxiliar os testes de campo e para termos uma visão mais concreta das propostas, quando colocadas em prática. As mais recentes ferramentas que desenvolvemos foram um modelo de agenda para a terceira conferência de serviços locais e um documento com “Fundamentos do QSL”. Também estamos elaborando diversas ferramentas tipo calendário.

Seguem outros recursos que gostaríamos de desenvolver em algum momento:

- Modelo de relatório do quadro de serviços locais para os grupos – uma publicação mensal do QSL, equivalente à primeira página do *NAWS News*.
- Modelo de relatório sobre serviços em andamento/subcomitês, para a conferência de serviços locais (ou quadro de serviços locais)

- Agenda ou lista de tarefas da assembleia de pós-planejamento do quadro de serviços locais, ou talvez listas de tarefas para as reuniões do QSL, entre as conferências de serviços locais
- Ferramentas para processar resultados de pesquisas
- Ferramentas orçamentárias

Nós já aprendemos bastante sobre como aperfeiçoar as ferramentas que esboçamos e, provavelmente, teremos mais ideias quando conversarmos melhor com as comunidades que as testaram na prática. Até o momento, estivemos completamente ocupados no suporte aos testes de campo e na elaboração de novas ferramentas. Contudo, esperamos encontrar tempo para revisar pelo menos alguns dos materiais que criamos para os testes, para que se tornem mais úteis no próximo ciclo, caso a conferência decida prosseguir com a transição.

PAPEL DAS ZONAS

Continuamos nossos debates sobre o papel das zonas no novo sistema de serviços. O que parece essencial para todas elas é sua função como eixo de desenvolvimento da irmandade. As zonas constituem um fórum onde as regiões podem se encontrar e se sentir ligadas, compartilhar recursos e experiências e manter a unidade. Funcionam bem como fóruns de treinamento e ajudam as regiões no planejamento e desenvolvimento de lideranças.

Evidentemente, as zonas não se limitam a isso. Algumas atuam em relações públicas ou traduções. Outras trabalham em eventos e hospitais e instituições. Elas também podem ajudar as comunidades de fronteira a se comunicar dentro do seu próprio estado, quando pertencerem a uma região vizinha.

Caso a conferência adote a recomendação (descrita abaixo) de eliminar a ida dos suplentes à conferência, as zonas passarão a ser um local de treinamento ainda mais importante para os delegados suplentes. A zona pode ser considerada um microcosmo da WSC, um local para interação com outras pessoas que prestam serviço além da irmandade local. Porém, ao mesmo tempo, as zonas apresentam uma configuração suficientemente íntima que permite uma discussão substancial e profunda.

Levando em consideração esse papel real ou potencial de microcosmo da conferência, debatemos também se faz sentido termos zonas maiores e em menor quantidade nos Estados Unidos. Isto iria aumentar a diversidade dentro das zonas, agregando valor a algumas delas. Se o seu principal foco é o desenvolvimento da irmandade, esse objetivo poderá ser melhor alcançado em uma zona que compartilhe uma gama mais ampla de experiências. Esta é uma conversa que queremos ter com os delegados. Para nós, faz sentido ter de três a seis zonas nos Estados Unidos, em vez de oito.

O que acham? Queremos continuar este diálogo com vocês. Como sempre, podemos ser contatados através do e-mail worldboard@na.org.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO

PROCESSO DECISÓRIO BASEADO NO CONSENSO E REGRAS DE ORDEM DA WSC

Continuamos nossa discussão sobre os processos da conferência e como avançar em direção à decisão por consenso. Na WSC 2012, dissemos que apresentaríamos sugestões de mudança, porque reconhecemos estar em um processo de transição neste momento. Na conferência, utilizamos tanto os procedimentos parlamentares como a decisão por consenso, e buscamos aperfeiçoar nossa capacidade de chegar a um consenso na WSC sem prolongar as sessões de trabalho até de madrugada.

Ainda não encontramos uma solução para a questão de como ouvir as diferentes vozes e conhecer todos os pontos de vista, quando sabemos que existem alguns poucos companheiros que tendem a monopolizar a conferência. Vocês leram a respeito do nosso “brainstorm” de ideias: utilização de um relógio digital grande com números vermelhos e um ponteiro de segundos, convidar os delegados mais calados para participar dos debates e mover para o final da fila as pessoas que já tiverem se manifestado sobre uma moção e/ou emenda. Porém, precisamos ouvir suas sugestões. Todos queremos o mesmo resultado: uma discussão de nível internacional, com muitas vozes e perspectivas. Pedimos que nos enviem as suas ideias para o e-mail worldboard@na.org.



CUSTEIO DE DELEGADOS E PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS SUPLENTE NA WSC

Continuamos nossas discussões sobre o futuro da Conferência Mundial de Serviço, e de como tornar a WSC mais sustentável no futuro. Sustentável significa, para nós, que tenha um foco e custo que possamos manter e que seja adequado aos esforços. Todos os fundos, sejam eles gastos pelos Serviços Mundiais, pela zona ou região, são “nossos”. Procuramos analisar o assunto com esta perspectiva, e não apenas levando em consideração as despesas diretas dos Serviços Mundiais.

Conforme reportamos durante o seminário on-line dos participantes da conferência, decidimos recomendar que não haja mais o custeio automático da ida dos delegados à WSC. A liberação de verba com base na necessidade estaria disponível para os delegados mediante solicitação, mas a expectativa é que as regiões que puderem arcar com esse custo assumam a responsabilidade pela ida do seu delegado.

A intenção original de custear os delegados era tornar a conferência acessível a todos, partindo da premissa de que as regiões doariam os recursos poupados com o envio dos delegados. Desta forma, não haveria perda, ou a perda financeira seria mínima. Porém, isto não aconteceu, e o custo de trazer todos os delegados para a conferência não é sustentável a longo prazo.

Também recomendamos não haver participação dos suplentes na conferência. Foi uma discussão difícil para nós, e uma dura conclusão para o quadro. Este assunto suscita posições apaixonadas entre nós. Aqueles de nós que tiveram uma boa experiência como suplentes têm dificuldade para negar essa experiência a outras regiões e suplentes. Reconhecemos o valor da presença de um suplente para compartilhar experiência e às vezes texto com o delegado, assim como a oportunidade de treinamento que sua ida representa. Contudo, após longa discussão, determinamos que a melhor alternativa que temos para enfrentar o futuro é recomendar a não participação dos suplentes. Por um lado, ter menos gente no plenário da conferência nos permitiria ter espaço para crescer em nosso local atual. Mudar de local de reunião implicaria um desembolso de recursos financeiros e humanos que esperamos evitar, e que podem não estar disponíveis.

Creemos também que um número mais reduzido de pessoas tornará as discussões em pequenos grupos mais produtivas e diversificadas. No momento, com mais de 200 pessoas na sala, é quase impossível usar as discussões em pequenos grupos, de forma produtiva, para se chegar a um consenso. Com menos gente, será possível aprofundar as conversações. Além disso, os participantes serão mais representativos internacionalmente, uma vez que muitas regiões dos Estados Unidos enviam hoje um número desproporcional de suplentes. É claro que, ao se eliminar a participação dos suplentes na conferência, também reduziríamos o custo da WSC para as regiões e os Serviços Mundiais, e mais recursos seriam liberados para o desenvolvimento da irmandade e os serviços locais.

Ao mesmo tempo, acreditamos que a função do suplente pode ser redirecionada para a comunicação com toda a região e o suporte local. Chegamos a falar sobre a possibilidade de uma equipe de suplentes locais que pudesse trabalhar em conjunto, dando apoio e ajudando na comunicação através da região. Em resumo, procuramos pensar de forma criativa. Nenhum de nós gosta de ter que recomendar abrir

mão de algo, mas estamos diante de uma realidade em que já ultrapassamos a nossa capacidade física e financeira, e temos responsabilidade perante a Irmandade de descobrir como fazer algumas modificações na conferência. Este nos parece ser o melhor conjunto de recomendações no momento.

Recebemos muitas perguntas indagando se estas recomendações iriam afetar a próxima conferência. A resposta é não. As recomendações serão apresentadas em forma de moções no *Relatório da Agenda da Conferência 2014*. Se a conferência aprovar as moções, elas teriam efeito ao final da WSC, portanto, valendo a partir da conferência de 2016.

ASSENTAMENTO NA WSC

Informamos na última edição do *NAWS News* que pretendemos adiar qualquer recomendação sobre uma possível transição das regiões para corpos de serviço de estado/país/província, bem como recomendações sobre critérios de assentamento para a conferência. Entretanto, precisamos oferecer uma sugestão “provisória”, que podemos chamar de tapa-buraco, enquanto continuamos discutindo juntos, na conferência, como deverá ser a política de assentamento da WSC.

Esta foi mais uma discussão difícil para nós. Alguns consideram sábio fazermos o assentamento zonal no futuro, enquanto outros já não têm o mesmo entusiasmo pela ideia. Independentemente do estágio das nossas discussões quanto ao futuro da conferência, de não termos ainda o desenvolvimento do estado/país/província dentro do sistema de serviços e nem termos chegado a um acordo quanto ao papel das zonas: precisamos formular uma recomendação tapa-buraco, enquanto avaliamos como proceder em relação à nossa visão maior.

O que faz mais sentido para nós é não analisar nenhum novo pedido de assentamento. Como dizem nossos padrinhos, “Quando você não sabe o que fazer, é melhor esperar”. Planejar o crescimento de NA ao longo dos anos e seu impacto na conferência não é uma tarefa fácil. Precisamos trabalhar juntos em direção a uma visão para a conferência. Quando alcançarmos essa visão compartilhada da futura WSC, ela nos fornecerá as bases sobre as quais começaremos a estabelecer os critérios de assentamento.

PROJETO DO LIVRO DE TRADIÇÕES

Em resposta à primeira rodada de materiais para workshop que disponibilizamos no final do ano passado, recebemos pilhas de sugestões vindas das oficinas, além de mais de 200 peças de material encaminhado através do nosso questionário on-line. As respostas incluíam tanto as experiências de companheiros na aplicação de diversas Tradições, como também ideias sobre o conteúdo desejado e não desejado para o livro.

Se a WSC 2014 confirmar que o projeto continuará no próximo ciclo, sabemos que a redação, revisão e aprovação do livro entre 2014 e 2016 terá um cronograma apertado. Precisaremos receber muito material nesse ciclo da conferência para obtermos sucesso. Para recolher o máximo possível de comentários e sugestões sobre cada Tradição, decidimos criar dois novos tipos de workshop. Primeiro, montamos um novo formato de oficina que pode ser adaptado para qualquer uma das Doze Tradições. Esperamos que as áreas e/ou regiões realizem uma série de eventos utilizando esse formato, a fim de cobrir o máximo possível de Tradições, em um determinado número de meses.

Estamos muito entusiasmados com o segundo tipo de workshop que preparamos para a próxima etapa de coleta de sugestões. São oficinas curtas, nos grupos, enfocando uma Tradição de cada vez. Estes encontros mais breves teriam uma duração de 15 a 20 minutos, podendo ser estendida a critério dos participantes. Esperamos que gerem debates e ideias entre os membros dos grupos. E, para facilitar o envio das sugestões, os companheiros poderão fotografar suas anotações manuscritas e nos enviar imediatamente por smartphone.

Além de divulgar estes workshops muito em breve, incentivamos também que os companheiros continuem se inscrevendo e participando do fórum de discussão on-line do Projeto das Tradições (<http://disc.na.org/trads>). Pedimos ainda que nos enviem suas gravações/CDs/mp3 com suas partilhas sobre Tradições, recentes ou antigas. As gravações são um importante recurso para o projeto – não deixem de nos enviar tudo o que tiverem. Maiores informações na página www.na.org/traditions.

Aguardamos a participação contínua e motivada de vocês.



INTRODUÇÃO ÀS REUNIÕES DE NA

A fase de revisão e comentários deste folheto encerrou-se no dia 30 de abril de 2013, e agradecemos muito a todos os que nos encaminharam sugestões e ideias. Recebemos material do Canadá, Nepal, Suécia, Alemanha e, pelo menos, 19 estados da América. A maioria dos comentários foi muito positiva a respeito da peça em geral, expressando entusiasmo pela perspectiva de uma distribuição mais ampla deste recurso.

Embora não tenhamos recebido muitas sugestões de alterações, chegaram algumas pequenas modificações que poderiam melhorar o folheto. Essas ideias foram incluídas na minuta para aprovação, a ser publicada no *Relatório da Agenda da Conferência*, no final do ano. Agradecemos mais uma vez a todos os que participaram. Estamos ansiosos para submeter este folheto à aprovação da Irmandade na WSC 2014.

SEMINÁRIOS ON-LINE

Estamos avançando. Os webinários proporcionam a troca de informações e discussão de soluções para os problemas em comum. Planejamos um seminário on-line de Relações Públicas para setembro, e um de H&I para início de outubro. Pedimos àqueles que ainda não se cadastraram que se juntem a nós. RP já tem um bom número de inscritos (78), H&I tem um pouco menos (55); suspeitamos que existam muitos outros interessados que ainda não tenham feito a sua inscrição. Adoraríamos que vocês participassem.

O webinário de passos para detentos também ocorrerá no final de setembro ou início de outubro. Acreditamos que mais comitês de trabalho de passos com detentos estejam sendo formados, e gostaríamos de convidá-los para o processo. Inscrevam-se através do e-mail handi@na.org, informando que desejam participar do Trabalho de Passos com detentos.

Favor enviar seu nome, dados de contato (endereço de e-mail), encargo como servidor de confiança e região a que pertence, assim como ideias que gostaria de ver discutidas, para os seguintes endereços:

- events@na.org para Convenções,
- handi@na.org para Hospitais e Instituições e
- PR@na.org para Relações Públicas/Informação ao Público.

Sabemos que ainda não realizamos o seminário sobre Convenções, mas programamos fazê-lo. Agradecemos pela paciência e compreensão daqueles de vocês que já se inscreveram.

SEMINÁRIOS ON-LINE PARA PARTICIPANTES DA WSC

Realizamos o primeiro Seminário On-Line para Participantes da WSC no sábado, 13 de julho, e sentimos a energia da participação de 86 delegados e suplentes. Consideramos que foi um excelente início, e esperamos alcançar uma participação ainda maior no futuro. Este foi o nosso maior webinário até agora. Evidentemente, estudamos meios de aperfeiçoar este serviço.

Nosso formato foi simples. Iniciamos com uma breve apresentação e depois o quadro respondeu as perguntas dos

participantes. Trabalhamos com alguns tópicos gerais: sistema de serviços, custeio de delegados, presença dos suplentes na WSC, decisão por consenso na WSC e webinários atuais e futuros. A maioria das perguntas foi sobre custeio de delegados e participação de suplentes na WSC, sendo que os delegados quiseram saber a data de implementação, se haveria moções no CAR 2014 e quantas regiões haviam se comprometido a custear a ida de seus delegados. Houve uma série de perguntas sobre sustentabilidade da WSC e ações que poderiam ser tomadas para captação de recursos. As perguntas sobre o seminário giraram em torno da transcrição do telefonema e anotações, custo do evento e consultas sobre a realização de um webinário adicional.

Algumas das perguntas sobre o sistema de serviços enfocaram a publicação do CAR e do CAT. Os participantes indagaram quais aspectos do sistema de serviços seriam abordados no CAR, e pediram esclarecimentos sobre as alterações nos nomes das USGs e das USLs diante dos comitês de serviço da área. Foi perguntado se o plano de transição estaria no CAT ou no CAR, e sobre as propostas regionais relativas ao Sistema de Serviços.

As perguntas que exemplificamos acima são apenas para dar uma ideia do enfoque geral do seminário e não incluem todos os temas abordados. A lista completa das perguntas foi encaminhada por e-mail para todos os participantes da WSC. Quando fizermos outro seminário on-line para integrantes da WSC, esperamos sinceramente que tenhamos a participação de todos os que possam se juntar a nós.

OUTRAS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE

Desde a nossa última reunião do Quadro Mundial, o NAWS esteve na Pensilvânia, Wyoming, Califórnia, Dubai, Reino Unido e Rússia. Muitas das conversas nesses lugares foram sobre serviços locais e como focar e aperfeiçoar nosso trabalho. Agradecemos aos companheiros de todos os lugares pelo seu interesse e atenção.

É com gratidão que seguimos cumprindo nosso compromisso de dar assistência à união do Oriente Médio sem ter que criar uma zona. Companheiros da Turquia, Egito, Omã, Qatar, Kuwait, Bahrein, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Irã reuniram-se em Dubai para conversar sobre recuperação e serviço e planejar seu próximo evento!

A zona da Rússia reuniu-se nos Urais, e realizamos nosso primeiro workshop na Região dos Urais. Há muitos anos não fomos ao Reino Unido e, com grande cooperação do seu delegado, foi possível realizarmos workshops no seu CSR e na convenção.

Uma das oportunidades mais incríveis que tivemos nos últimos tempos foi a de reunir onze comunidades africanas

para a Primeira Convenção do Leste da África. Vinte companheiros, de onze comunidades/países da África, participaram de dois dias de reuniões: Etiópia, Gana, Quênia, Lesoto, Namíbia, Nigéria, Tanzânia, África do Sul, Uganda, Zanzibar e Zimbábue. Ao final da reunião, criaram a nova Região Africana. Nada disto teria acontecido se não fosse pelo esforço do DR da África do Sul e um companheiro do Quênia, que agora exercem a liderança deste fórum. Eles já tiveram um grande começo, com ligações mensais pelo Skype, e estamos ansiosos para dar suporte aos seus trabalhos.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No nosso dia de Planejamento Estratégico, em julho, revisamos nossos objetivos, formulamos estratégias para alcançá-los e identificamos os resultados desejados para 2016. Iniciamos nosso processo de estabelecimento de prioridades. Assim como a maioria dos corpos de serviço que utilizam o processo de planejamento, nós temos mais resultados desejados do que recursos humanos e financeiros para atingir esses resultados. Em outubro, precisaremos fazer escolhas difíceis a respeito daquilo que poderemos realizar de forma realista no próximo ciclo. Cada uma das nossas áreas-chave de resultado, tais como Desenvolvimento de Servidores de Confiança, Relações Públicas e Sustentabilidade dos Serviços Mundiais de NA, poderiam se beneficiar se alcançássemos todos os resultados desejados; porém, a realidade é que precisaremos fazer escolhas em cada área-chave de resultado. As necessidades de NA – e não os desejos – serão as nossas forças motrizes.

Como muitos de vocês sabem, quando concluirmos a definição de prioridades, em outubro, divulgaremos nosso Planejamento Estratégico revisado e atualizado, que será incluído no CAT junto com os respectivos planos de projeto. O CAT

será distribuído no dia 27 de janeiro de 2014, e o CAR, dois meses antes, dia 27 de novembro de 2013 (27 de dezembro para as versões traduzidas). Esperamos que os membros estejam mais familiarizados com o nosso processo.

NOTÍCIAS DA CONVENÇÃO MUNDIAL

**WCNA 35, 29 de agosto –
1º de setembro de 2013
Filadélfia, Pensilvânia, EUA**

“A JORNADA CONTINUA”

Cresce a expectativa e o entusiasmo em torno da comemoração do 60º aniversário de NA na Convenção Mundial. Em breve, estaremos juntos na Filadélfia. O programa da convenção, que teve como inspiração nossa nova literatura de recuperação, Viver Limpo: A Jornada Continua, já está quase concluído. A programação inclui workshops de recuperação, fóruns do Quadro Mundial e RP, painéis de tratamento e justiça criminal. A pesquisa da irmandade, realizada pelo NAWS, será distribuída na reunião de sexta-feira à noite e estará disponível no escritório avançado e, depois, on-line. Estamos animados com a quantidade de instituições que irão participar do telefonema do Dia da Unidade; prevemos que mais de 10.000 adictos detentos escutarão a mensagem de recuperação da nossa reunião de encerramento.



Estamos ansiosos para encontrar vocês no balcão de inscrições do Hall F; o acesso mais fácil é pela entrada da 12th Street e Arch. Ainda temos ingressos para o show do Styx, o almoço com Blues e o show de comédia. O café da manhã com jazz e o banquete já estão esgotados. As inscrições serão vendidas no local a US\$ 99, incluindo as festas dançantes e cafeterias. Lembramos a todos que a WCNA 35 será um evento de inscrição obrigatória.

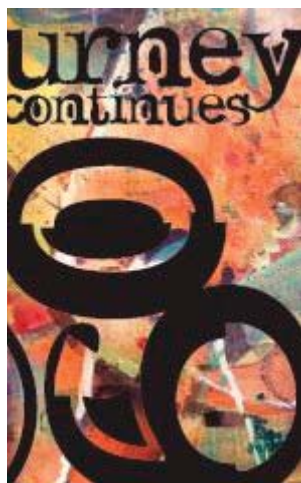
Esperamos que vocês visitem o escritório do NAWS no local do evento, que ficará localizado na passarela central. Teremos peças históricas em exposição e literatura de recuperação, incluindo a edição limitada e numerada à mão, comemorativa do 30º Aniversário do Texto Básico. É um belo livro, e um grande presente para seus afilhados que não puderem comparecer à convenção.

O estacionamento é pago na Filadélfia. Sugerimos que os membros visitem a página www.na.org/wcna e se inscrevam para garantir sua vaga no estacionamento. Os companheiros do corredor NE poderão ir de trem para a Filadélfia, principalmente se decidirem viajar de última hora.

Como muitos companheiros planejam suas férias em torno da convenção mundial, pretendemos oferecer diversas excursões nos arredores da Filadélfia, tais como um tour até a comunidade Amish, e passeios na própria cidade, como o Sino da Liberdade. Estes programas poderão ser contratados no local, junto à empresa de turismo próxima ao escritório avançado do NAWS. Para os companheiros que chegarem cedo, será oferecido um passeio de ônibus para a cidade de Nova Iorque na quarta-feira, 27 de agosto.

Esperamos que vocês venham comemorar conosco o 60º aniversário de NA, na Filadélfia.

WCNA 36: Já fechamos o local da convenção — Rio de Janeiro, Brasil, de 11-14 de junho de 2015



PAINEL DE RECURSOS HUMANOS

Saudações do Painel de Recursos Humanos!

Terminamos agora a nossa reunião de julho, e queremos lembrar a todos que alguns prazos importantes já se aproximam rapidamente.

Como pano de fundo, a Conferência Mundial de Serviço criou um processo pelo qual as regiões de NA, zonas e o Quadro Mundial podem recomendar candidatos para apreciação do PRH. Isto permite que esses corpos de serviço considerem e encaminhem nomes de membros que sejam candidatos potenciais para os encargos do Quadro Mundial, facilitadores e PRH. É importante ressaltar que não se trata de uma indicação, mas de uma recomendação. O processo das regiões, zonas e Quadro Mundial antecede a triagem inicial do PRH, assegurando que o candidato seja entrevistado.

Em setembro de 2012, enviamos um e-mail a todos os delegados regionais, contatos dos fóruns zonais e Quadro Mundial com links para informações de como utilizar o processo. Anexamos ao e-mail um questionário explicativo e um formulário de encaminhamento. Pedimos aos corpos de serviço que preenchessem um formulário para cada candidato apresentado. O prazo para apresentação de candidatos é dia 31 de outubro de 2013.

Queremos ainda ressaltar que, em paralelo, entramos em contato com os membros do Pool Mundial para lembrá-los de atualizar sua ficha cadastral, a fim de serem considerados para as eleições deste ciclo. Se não recebermos as Fichas de Informações atualizadas dos membros do Pool Mundial até 31 de agosto, eles serão excluídos do próximo processo seletivo.

Mais uma vez, informamos alguns prazos importantes:

- 31 de agosto de 2013: Prazo para envio ou atualização das Fichas de Informações do Pool Mundial, para os membros que desejarem participar do processo de indicações do PRH para a WSC 2014.
- 31 de outubro de 2013: Prazo para apresentação ao PRH dos candidatos recomendados pelas regiões, quadro e zonas (através do novo formulário com questionário).

Conforme informado, alteramos nosso processo de veto, identificando o mais cedo possível quais candidatos possuem maior potencial para indicação. Estamos conscientes de que a posição de candidato pode ter um custo emocional e, conforme os membros avançam no processo seletivo, eles precisam responder perguntas e fornecer informações. Tudo isso demanda tempo, energia e compromisso.

Colocamos ênfase em duas áreas. A primeira é baseada no histórico de recuperação. Há alguns ciclos atrás, a WSC nos pediu que perguntássemos a todos os candidatos alguns dados de recuperação que são bastante críticos para a eleição. Nós movemos essa etapa para o início do processo, inserindo as perguntas na Ficha de Informações do Pool Mundial. Agora nós perguntamos: “Você tem um padrinho ou uma madrinha de NA? Caso não tenha, por favor justifique.”; “Você já trabalhou todos os Doze Passos de NA? Se não trabalhou, por favor justifique.”; “Você frequenta as reuniões NA regularmente? Por favor, especifique o que você entende por ‘regularmente’. Se não frequenta, por favor justifique.”

A segunda área é o histórico de serviço. Entendemos que a WSC considera o histórico de serviço fundamental na indicação para o serviço da WSC. Para ser um candidato viável, o companheiro precisa ter alguma experiência na liderança dos serviços locais de NA, ou familiaridade com os Serviços Mundiais. Tomando isto como base, utilizaremos as informações sobre o histórico de serviço para identificar os companheiros que atuaram na liderança local, ou em alguma função nos Serviços Mundiais.

Usaremos estas duas análises para prosseguir com os membros com maior probabilidade de indicação, e dispensar os que não tenham chances, o mais rápido possível.

Pela primeira vez desde a inauguração do Quadro Mundial, a WSC conseguiu preencher todos os encargos vagos do quadro. E, com a eleição de onze membros na WSC 2012, teremos apenas dois integrantes do quadro que concluirão seu encargo na WSC 2014. Lembrando que nossas diretrizes não nos permitem lançar mais de dois indicados para cada vaga em aberto, na WSC 2014 indicaremos no máximo quatro membros para os dois encargos do Quadro Mundial.

Temos atualmente 1.097 companheiros cadastrados no Pool Mundial. As Fichas de Informações do Pool Mundial estão disponíveis em nosso website www.na.org, ou podem também ser solicitadas por telefone ou por escrito aos Serviços Mundiais de NA.

Agradecemos mais uma vez pela oportunidade de servir. Fiquem à vontade para encaminhar quaisquer comentários, ideias ou preocupações ao PRH, a/c NAWs, ou para o e-mail hrp@na.org.

CALENDÁRIO 2013-2014

WCNA 35: 29 de agosto a 1º de setembro de 2013 – Filadélfia, PA, EUA

Dia Mundial da Unidade 2013:

1º de setembro de 2013

Requisições de viagens (avaliadas trimestralmente)

15 de agosto, para o período de outubro a dezembro

15 de outubro, para o período de janeiro a março

Prazo para envio das propostas regionais: 1º de agosto, estando no formato para publicação no CAR até 31 de agosto de 2013.

Prazo para envio e atualização da Ficha de Informações do Pool Mundial, para concorrer à indicação do PRH para a WSC 2014: 31 de agosto de 2013

Prazo para recomendação de possíveis candidatos das Regiões, Quadro Mundial e Zonas: 31 de outubro de 2013

Distribuição do Relatório da Agenda da Conferência, em inglês: 27 de novembro de 2013

Distribuição do Relatório da Agenda da Conferência, traduzido: 27 de dezembro de 2013

Distribuição do Material do Sistema de Aprovação da Conferência: 27 de janeiro de 2014

Prazo para os relatórios regionais: 15 de fevereiro de 2014

Conferência Mundial de Serviço 2014: 27 de abril a 3 de maio de 2014

WCNA 36: 11 a 14 de junho de 2015, Rio de Janeiro, Brasil

